MVP - SPRINT 03 - Engenharia de Dados

Aluno: Daniel de Almeida Azevedo Silva

Professores: Sérgio Lifschitz, Profa. Dra. Fernanda Baião, Prof. Msc. Antony Seabra, Marcos Villas , Victor Teixeira de Almeida e Silvio.

Relatório da Construção do Pipeline no Azure Databricks da Microsoft para Análise dos Índices da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro

1 – Objetivo

Analisar índices de segurança pública do estado do Rio de Janeiro disponíveis no site https://www.ispdados.rj.gov.br/, consultados em 01/07/2024, e responder às perguntas abaixo:

A) O programa de implantação de UPPs em algumas comunidades do estado do Rio de Janeiro foi preponderante para a diminuição da violência no estado do Rio de Janeiro?

B) Os índices de violência diminuiram na comunidade Santa Marta após a implantação da upp em dezembro de 2008?

C) Vila Kennedy é a região mais violenta do Rio de Janeiro, apesar da upp instalada?

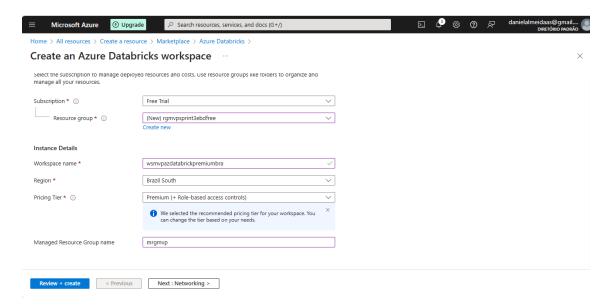
2 - Coleta dos Dados

Utilizei duas tabelas com informações sobre índices de criminalidade nas regiões das UPPs, disponibilizadas pelo ISP.

Para extrair os dados destas para o datawarehouse no databrick, segui os passos abaixo:

2.1 – Criada conta FREE TRIAL para acesso às ferramentas nuvem AZURE da Microsoft. Duração: 15 dias

2.2 – Criação da Databricks workspace



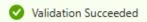
Problemas ao tentar criar com Pricing teer também Free. Funcionou com a Pricing Teer sugerida pela Microsoft: Premium (+ role-base access controls).



∠ Search resources, services, and docs (G+/)

Home > All resources > Create a resource > Marketplace > Azure Databricks >

Create an Azure Databricks workspace



Basics Networking Encryption Security & compliance Tags Review + create

Summary

Basics

Workspace name wsmvpazdatabrickpremiumbra

Subscription Free Trial

Resource group rgmvpsprint3ebdfree

Region Brazil South
Pricing Tier premium
Managed Resource Group name mrgmvp

Networking

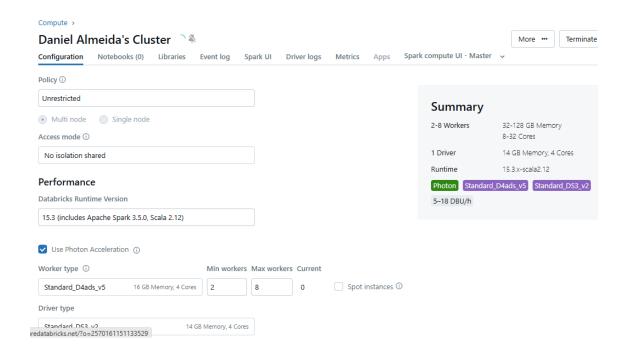
Deploy Azure Databricks workspace with No Secure Cluster Connectivity (No Public IP)

Create

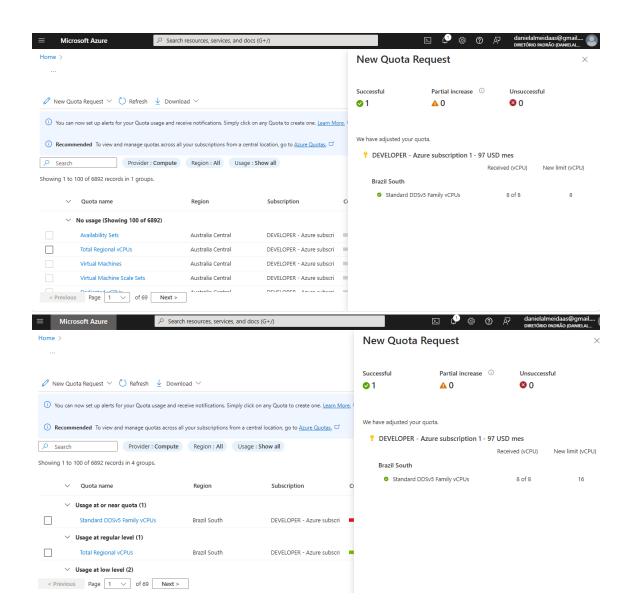
< Previous

Download a template for automation

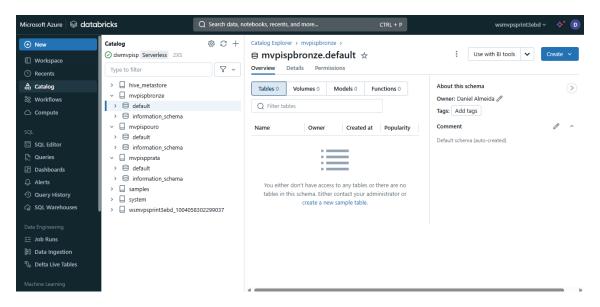
2.3 - Criando Cluster (poder de processamento)



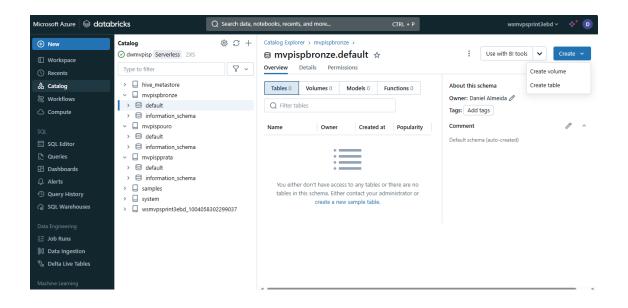
2.4 – Requisição de aumento do número de virtual cpus

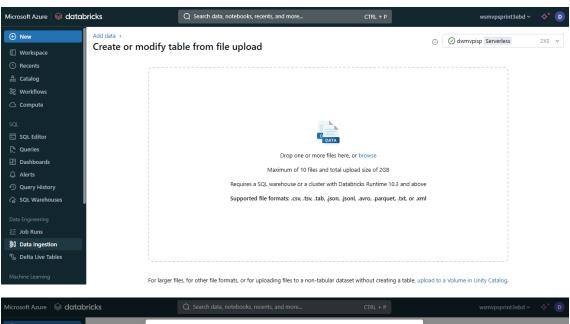


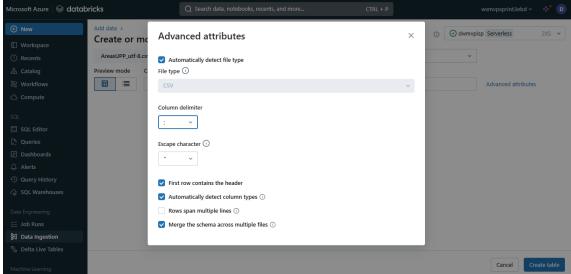
2.5 – Criei os bancos de dados (catalogs) mvpispbronze, mvpispprata e mvpispouro no databricks, visando respeitar respectivamente as camadas bronze, prata e ouro.

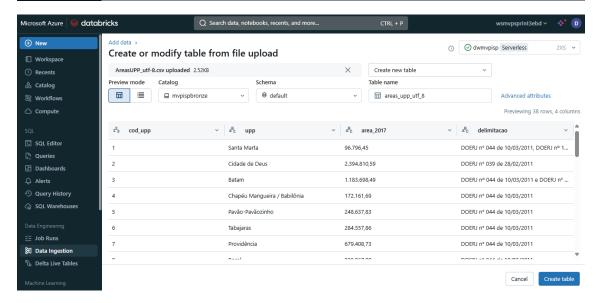


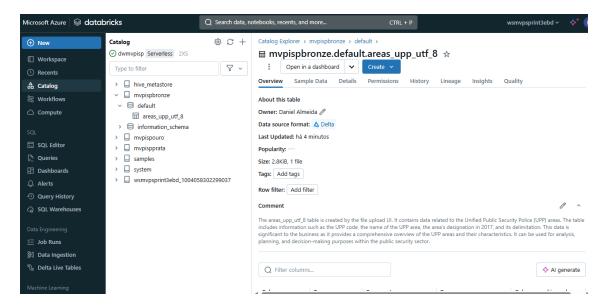
2.6 – Criação da Tabela de UPPs a partir do upload do arquivo CSV no databricks



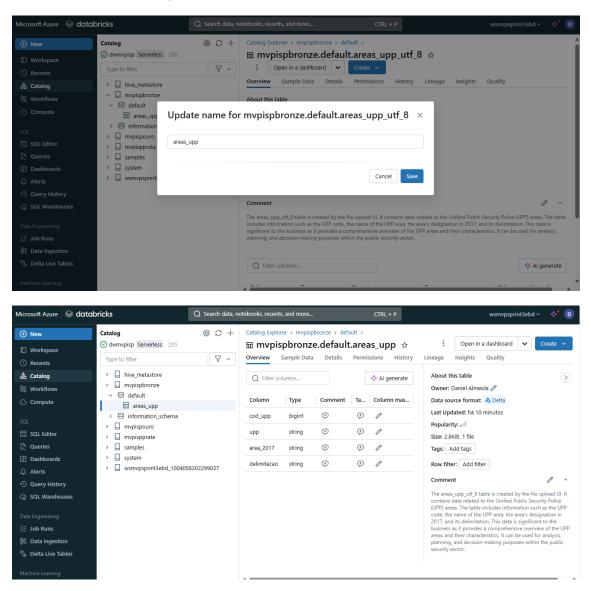




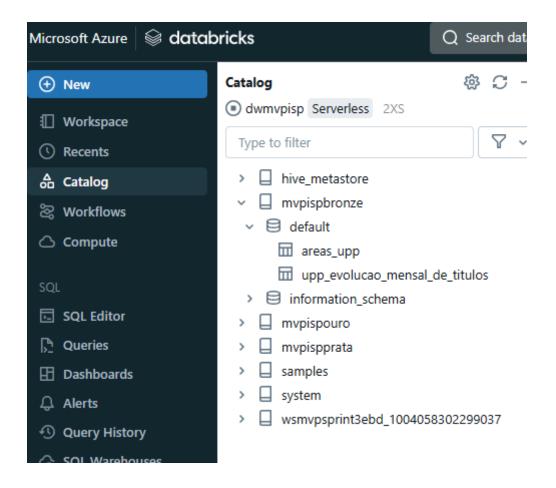




Renomeando a tabela para Areas_UPP, removendo o sufixo _utf_8.



A tabela com os índices criminais passou pelo mesmo processo.



3- Modelagem

Utilizei duas tabelas com informações sobre índices de criminalidade nas regiões das UPPs, disponibilizadas pelo ISP.

A primeira tabela areas_upp já se encontra normalizada. Segue abaixo o diconário de dados:

Dicionário de Dados da Tabela AREAS_UPP

COLUNA	TIPO	Descrição		
cod_upp	inteiro	Código da upp		
ирр	texto	Nome da upp		
area_2017	numerico	Área da região da UPP		

delimitacao	texto	Delimitação da UPP, coforme DOERJ	
data_implantacao	Data	Data da Implantação da UPP	
zona	texto	Zona em que a comunidade está localizada	

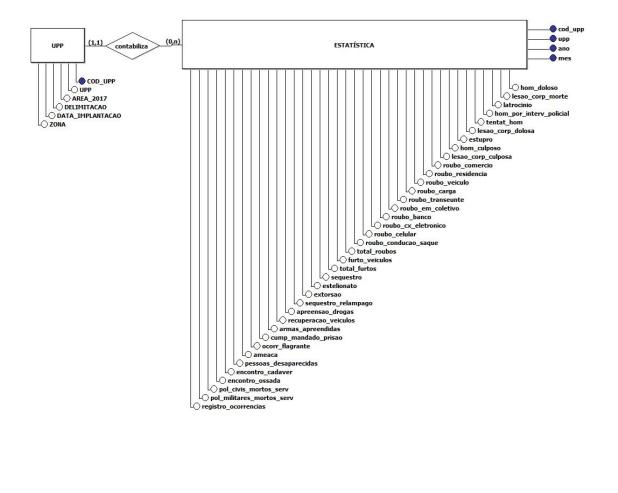
Segue abaixo o dicionário de dados da segunda tabela, que contém os índices de criminalidade mensais das UPPs de 2007 a 2021:

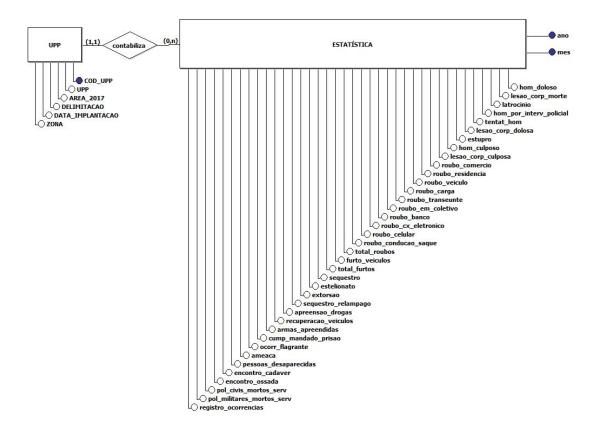
Dicionário de Dados da tabela upp_estatísticas

Coluna	Tipo	Descrição			
cod_upp	inteiro	Código da UPP			
ano	inteiro	Ano dos índices de criminalidade			
mês	inteiro	Mês dos índices de criminalidade			
hom_doloso	inteiro	Homicídio doloso			
lesao_corp_morte	inteiro	Lesão corporal seguida de morte			
latrocinio	inteiro	Latrocínio (roubo seguido de morte)			
hom_por_interv_policial	inteiro	Morte por intervenção de agente do Estado			
tentat_hom	inteiro	Tentativa de homicídio			
lesao_corp_dolosa	inteiro	Lesão corporal dolosa			
estupro	inteiro	Estupro			
hom_culposo	inteiro	Homicídio culposo			
lesao_corp_culposa	inteiro	Lesão corporal culposa			
roubo_comercio	inteiro	Roubo a estabelecimento comercial			
roubo_residencia	inteiro	Roubo a residência			
roubo_veiculo	inteiro	Roubo de veículo			
roubo_carga	inteiro	Roubo de carga			
roubo_transeunte	inteiro	Roubo a transeunte			
roubo_em_coletivo	inteiro	Roubo em coletivo			
roubo_banco	inteiro	Roubo a banco			
roubo_cx_eletronico	inteiro	Roubo de caixa eletrônico			
roubo_celular	inteiro	Roubo de aparelho celular			
roubo_conducao_saque	inteiro	Roubo com condução da vítima para saque em I.F.			
		Roubos (soma o número de ocorrências de todos os			
total_roubos		tipos de roubo, inclusive outros roubos que não estão			
	inteiro	discriminados aqui)			
furto_veiculos	inteiro	Furto de veículo			
		Furtos (soma o número de ocorrências de todos os			
total_furtos		tipos de furto, inclusive outros furtos que não estão			
	inteiro	discriminados aqui)			

sequestro	inteiro	Extorsão mediante sequestro (sequestro clássico)		
extorsao	inteiro	Extorsão		
		Extorsão com momentânea privação da liberdade		
sequestro_relampago	inteiro	(sequestro relâmpago)		
estelionato	inteiro	Estelionato		
apreensao_drogas	inteiro	Apreensão de drogas		
recuperacao_veiculos	inteiro	Recuperação de veículo		
armas_apreendidas	inteiro	Armas apreendidas		
cump_mandado_prisao	inteiro	Cumprimento de mandado de prisão		
ocorr_flagrante	inteiro	Ocorrências com flagrante		
ameaca	inteiro	Ameaça (vítimas)		
pessoas_desaparecidas	inteiro	Pessoas desaparecidas		
encontro_cadaver	inteiro	Encontro de cadáver		
encontro_ossada	inteiro	Encontro de ossada		
registro_ocorrencias	inteiro	Registro de ocorrências (total lavrado no mês)		

A única transformação realizada foi normalizar a tabela dos índices criminais:





4 – Análise dos Dados

4) A) Qualidade dos Dados

Visando o aumento da qualidade dos dados brutos carregados na camada bronze (banco de dados mypispbronze), na camada prata (banco de dados mypispprata) realizei algumas transformações para normalização do modelo relacional. Tal tratamento futuramente possibilitará ganho de performance.

A qualidade dos dados foi satisfatória, pois não foram detectados dados faltantes e nem outliers. No notebook databrick, cujo link foi disponibilizado no item seguinte, análise, disponibilizei um exemplo de teste da qualidade dos dados da coluna total_roubos.

4) B) Análise

Os questionamentos sobre a segurança púbica do estado do Rio de Janeiro presentes no tópico objetivo deste trabalho foram respondidas através de consultas *sql* executadas na camada ouro (banco de dados mvpispouro) e análise dos respectivos resultados.

A análise dos dados foi realizada na camada ouro. AsevidÇencias podem ser consultadas no notebook do databrick, exportado para html. Este pode ser acesado na url ECDA_PUCRIO_232/MVP SPRINT03 ENGENHARIA DE DADOS Notebook Versão FINAL 2024-07-12.html at main · Dani31A1m3ida/ECDA_PUCRIO_232 (github.com)

7 – Conclusão

Foram encontradas limitações na utilização do databricks com uma conta free na plataforma Azure. A importação do arquivo CSV para uma tabela em um banco de dados falhava, pois automaticamente tentava-se criar um cluster com mais de 2 cpus virtuais. A solução encontrada foi criar uma conta Azure de desenvolvedor e pay as go.

As sugestões de estudos futuros são a criação de uma modelagem dimensional (modelo estrela) dos dados de segurança pública do estado , propiciando maiores possibilidades de análises e um armazém de dados de melhor performance, projetando relevante crescimento do volume dos dados no futuro e acréscimos de informações sobre a população, mapas e também aumentar a granulidade dos dados com informações por delegacias.

Ficou pendente a implementação do pipeline, pois ainda é necessário entender a frequência e como implementar a automação da aquisição dos dados em questão.

Foi um grande desafio e engrandecedor trabalhar com as novas tecnologias propostas.

Referências:

Site ISP Dados Abertos acessado a partir de https://www.ispdados.rj.gov.br/

Site Rio On Watch acessado a partir de https://rioonwatch.org.br/ e:

<u>Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) Parte 1: 2008-2010 [REFERÊNCIA] -</u> RioOnWatch

Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) Parte 2: 2010-2011 - RioOnWatch

Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) Parte 3: 2012 - RioOnWatch

Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) Parte 5: 2014 - RioOnWatch